



1. Entrevista Página 6

José Carlos Silvano, presidente do SETCERGS, falou com FENACAT

2. Palavra do Presidente Página 2

Luiz Carlos Neves
Presidente da FENACAT

3. Audiência Pública Página 3

FENACAT realiza audiência em SP e RS

4. Congresso Nacional Página 4

FENACAT participa de Congresso do Setor de Transportes

5. Espaço Jurídico Página 5

A HORA DA VERDADE!
por Virginia Laira, Assessora Jurídica FENACAT

6. Proteção aos Caminhoneiros Página 4

Camionheiros procuram as Associações pelos diversos benefícios oferecidos

E mais...

FENACAT agenda Audiência Pública em MG



Página 3

1º WORKSHOP CONTÁBIL - FENACAT | Minas Gerais | 23.09.2011

“Contabilidade específica para as Associações de Camionheiros e Transportadores”.

Os temas abaixo serão abordados pelo Sr. Adauto Bentivegna Filho:

- ✓ Aspectos gerais do papel de uma associação.
- ✓ Da Contabilidade das associações de classe.
- ✓ Aspectos tributários e trabalhistas das Associações de Classe.

Adauto Bentivegna Filho – sócio proprietário da Sollers - consultoria Tributária e Trabalhista, Advogado, Técnico Contábil, Assessor da Presidência do SETCESP - Sindicato das Empresas de Transportes de Cargas de São Paulo e Região.

Inscrições abertas às filiadas FENACAT, faça já a inscrição de sua equipe, ligue (11) 2267-0630 e reserve com a Carolina Garcia. Acompanhe os detalhes pelo site www.fenacat.org.br.



Palavra do Presidente

A FENACAT surgiu em 2007 com a missão de regular e unificar os procedimentos das associações de caminhoneiros de todo o Brasil. E, embora nossos objetivos estejam ligados ao setor de transporte como um todo, nossa maior preocupação é com a segurança, as condições e a ferramenta de trabalho do caminhoneiro autônomo.

Infelizmente a Susep – Superintendência de Seguros Privados e as companhias seguradoras não pensam dessa maneira. Seguidamente negam seguros à caminhões antigos ou cobram valores incompatíveis com a realidade dos caminhoneiros autônomos. Ninguém se preocupa com o sustento da família desses trabalhadores, que têm no caminhão seu único meio de sobrevivência.

Diversas vezes chamamos a Susep para dialogar e explicar que o que fazemos não é seguro e sim um sistema de proteção em forma de rateio. Além disso, gostaríamos de colocar outras necessidades que os caminhoneiros autônomos possuem como seguro de vida, convênios médicos e previdência privada. Porém nunca conseguimos apresentar nosso ponto de vista ao órgão regulador.

Mesmo assim continuaremos nossa luta para melhorar as condições de trabalho e a segurança dos caminhoneiros. Em São Paulo firmamos uma parceria com a Polícia Civil e ingressamos no Pró-Carga, um programa criado para combater o roubo de cargas.

A FENACAT acredita que o diálogo é o melhor caminho para o entendimento, por isso estamos discutindo nossos objetivos, projetos e anseios por todo o país. Já realizamos duas audiências públicas, em São Paulo e Rio Grande do Sul. A próxima será em Minas Gerais e também está prevista uma audiência em Santa Catarina.

Com trabalho sério e organizado vamos alcançar as melhorias que os profissionais do transporte precisam e merecem.

Luiz Carlos Neves
Presidente da FENACAT



Associações filiadas à FENACAT

ABPAC - Associação de Benefício e Proteção ao Amigo Caminhoneiro (MG). **ACAV** - Associação dos Caminhoneiros Autônomos do Vale (SP). **ACEMITA** - Associação dos Caminhoneiros de Itaúna e Região (MG). **ADAC DIVINÓPOLIS** - Associação Divinopolitana dos Amigos Carreiros (MG). **ADAC PATOS** - Associação dos Amigos Carreiros de Patos de Minas (MG). **ANOPAC** - Associação do Noroeste Paulista de Assistência aos Caminhoneiros (SP). **APACCOOP** - Associação de prevenção de Acidentes e de Assistência aos Amigos e Cooperados da **COOPERCENGM** (MG). **APROCAT** - Associação dos Proprietários de Caminhões de Tubarão (SC). **APROCEG** - Associação de Proteção do Patrimônio do Cegonheir (SP). **APROVEEC** - Associação de apoio aos Proprietários de Veículos de Carga (MG). **APROVESC** - Associação dos Proprietários de Veículos de Santa Catarina (SC). **ASBRAT** - Associação Brasileira de Transportadores (MG). **ASCARG** - Associação de Proteção Entre os Amigos Transportadores de Cargas do Estado de Minas Gerais. (MG). **ASSPAC** - Associação Paulista de Assistência ao Caminhoneiro (SP). **ASSULMIC** - Associação Sul Mineira dos Caminhoneiros (MG). **ASTRAC** - Associação Sul Litorânea dos Transportadores de Carga (MG). **ASTRANSLESTE** - Associação dos Transportadores de Cargas do Leste de Minas Gerais (MG). **ASTRAU** - Associação dos Transportadores de Cargas do Norte Paulista (SP). **ATC** - Associação dos Transportadores de Carga (MG). **ATP** - Associação dos Transportadores Patenses (MG). **ATVA** - Associação dos Transportadores de Cargas do Vale do Aço (MG). **COORAL** de Transportes (RS). **IMPERIAL** Brasil (SP). **PROTESUL** - Associação de Proteção aos Transportadores do Sul de Santa Catarina (SC).

Associadas

O FENACAT INFO é reservado para as associações filiadas divulgarem seus projetos, ações, eventos ou parcerias. Todos podem colaborar na realização do FENACAT Info. Envie seu material ou sugestões de matérias para o e-mail amanda@fenacat.org.br, e elas poderão estar nas páginas das nossas próximas edições.

Expediente

Sede: Av. Tucuruvi, 586 - São Paulo - SP, CEP: 02304-001. www.fenacat.org.br.

Diretoria - Presidente: Luiz Carlos Neves, **Vice-Presidente:** Reginaldo Nunes, **Diretor Financeiro:** Mauro Oliveira, **Diretor Administrativo:** José Lino Maia, **Conselho Fiscal:** José Virgínio dos Santos, Célio Edson Alves de Azevedo Júnior, José Francisco Pereira, **Suplentes:** Geraldo Eugênio de Assis, WALTERSON ALAIR RIBEIRO, WILLIAM PICHITELLI.

Marketing, Imprensa e Novos Projetos: Amanda Sanzi, amanda@fenacat.org.br, **Jurídico:** Dra. Virginia Laira, **Administrativo:** Carolina Garcia, carolina@fenacat.org.br.

FENACAT INFO é uma publicação bimestral da Federação Nacional das Associações de Caminhoneiros e Transportadores. Sua distribuição é realizada gratuitamente via mala direta às associações de caminhoneiros e transportadores filiadas e cadastradas, entidades de classe, empresas de transporte, fornecedores do setor e disponibilizado em pontos estratégicos em feiras e eventos do segmento.

Coordenação e Revisão: Amanda Sanzi. **Jornalista:** Tatiana Lanzelotti. **Diagramação:** Imaginare Design. **Gráfica:** Gryphe. **Publicidade:** Amanda Sanzi amanda@fenacat.org.br. **Tiragem:** 10.000 exemplares. **Circulação:** Nacional.

FENACAT realiza Audiências em SP e RS

As próximas audiências serão em Minas Gerais e Santa Catarina

No dia 30 de Junho, dia do caminhoneiro, a FENACAT, juntamente com outras entidades parceiras, realizou uma Audiência Pública na Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul, com o objetivo de debater os problemas do setor de transportes.

O deputado Luís Fernando Schmidt conduziu os trabalhos da audiência que contou com a participação do deputado Gilmar Sossella e de Luiz Carlos Neves, presidente da FENACAT. Também estavam presentes representantes de associações e sindicatos do setor de transportes como Frank Woodhead, vice-presidente do SETCERGS; Edio Nehring, presidente SINDITAC; José Luis Santin, presidente da COTRAMAR e Diógenes Dias dos Santos, presidente da COORAL.

Muitos assuntos foram debatidos durante os eventos, entre eles as dificuldades enfrentadas pelos caminhoneiros autônomos, roubo de caminhão e de carga, condição das estradas, falta de local adequado para paradas e os altos valores de seguros.

Mas o principal tema da Audiência foi o pedido de apoio, feito pela entidade, para a elaboração do projeto de lei que regulamenta a atividade das associações dos caminhoneiros e dos transportadores. Além disso, foi constituída uma Comissão de Trabalho da FENACAT no Rio Grande do Sul, que será coordenada pela Dra. Virgínia Laira.

A Assembléia Legislativa de São Paulo também foi palco de uma Audiência Pública realizada pela FENACAT juntamente com Deputado Estadual Major Olímpio Gomes.

No dia 5 de maio, de cerca de 100 pessoas entre representantes de associações, autoridades, entidades do setor, empresários do transporte, empresas de segurança e dos órgãos reguladores de seguros se reuniram para discutir a questão da segurança nas estradas.

Na ocasião, a FENACAT firmou parceria com a Polícia Civil e ingressou no Pró-Carga - Programa de Prevenção e Redução de Furtos, Roubos, Apropriação Indébita e Recepção de Cargas, programa criado para combater o roubo de cargas.



Dep. Major Olímpio Gomes - Audiência Pública em São Paulo



Audiência Pública no Rio Grande do Sul

FENACAT agenda Audiência Pública

O evento será em Minas Gerais.

A FENACAT parte para a realização de mais uma Audiência Pública. Dessa vez o encontro vai ser no dia **23 de agosto de 2011**, a partir das **10 horas**, na **Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais**, situada na **Rua Rodrigues Caldas, 30 - Santo Agostinho, Belo Horizonte - MG**, CEP 30190-921, **Teatro da Assembléia Legislativa**, entrada principal (Térreo).

Com o apoio do deputado estadual Dalmo Ribeiro Silva (PSDB), os presentes irão discutir a regulamentação das atividades das associações de caminhoneiros e transportadores e a segurança no transporte.

A responsável pelo jurídico da FENACAT, dra. Virgínia Laira e Amanda Sanzi, do marketing da Federação, se reuniram com o deputado estadual Dalmo Ribeiro, em seu gabinete em Belo Horizonte (MG), para fechar os detalhes e definir as premissas da Audiência Pública.



Amanda Sanzi - Marketing, Deputado Dalmo Ribeiro (PSDB) - MG e Dra. Virgínia Laira - Jurídico.

Caminhoneiros procuram as Associações pelos diversos benefícios oferecidos

Associados apontam proteção como principal benefício

Mesmo exercendo uma atividade vital para o desenvolvimento econômico e social do país, os caminhoneiros, em especial os autônomos, enfrentam inúmeros obstáculos no dia a dia de seu trabalho.

As dificuldades começam no preço do frete, continuam nas péssimas estradas do país e na falta de lugares apropriados para fazer paradas ao longo da viagem. Porém, não há dúvidas que o maior problema enfrentado pelos caminhoneiros é a insegurança nas estradas. Roubos de carga e de caminhões afligem as empresas transportadoras, os caminhoneiros e suas famílias.

Para complicar ainda mais a situação, é cada vez mais difícil fazer um seguro para caminhões. As seguradoras se recusam a assegurar veículos com mais de 15 anos e quando o fazem, cobram valores impossíveis de serem pagos pelos motoristas autônomos.

FENACAT participa de Congresso do Setor de Transportes

Dra. Virgínia Laíra e Amanda Sanzi marcaram presença no evento

A FENACAT também participou da décima segunda edição do Congresso Nacional Intermodal dos Transportadores de Cargas, que aconteceu entre os dias 3 e 5 de Agosto em Belo Horizonte (MG). Estavam presentes a Dra. Virgínia Laíra, do jurídico da FENACAT e Amanda Sanzi responsável pelo marketing da Federação.

O evento promovido pela ABCT - Associação Brasileira de Logística e Transporte de Cargas é um dos mais importantes do setor de transportes.



Foto Dra. Virgínia Laíra – Jurídico FENACAT e Sr. Pedro Lopes – Presidente da FETRANCESC



Foto Sr. Flávio Benatti – Presidente da FETCESP - Federação das Empresas de Transportes de Cargas do Estado de São Paulo.

Regulamentação da profissão de motorista

Durante o 12º Congresso da ABTC - Associação Brasileira de Logística e Transporte de Carga foi discutida a regulamentação da profissão de motorista. Segundo Flávio Benatti, presidente da FETCESP - Federação das Empresas de Transportes de Cargas do Estado de São Paulo, o projeto de autoria do senador Paulo Paim está sendo amplamente discutido com os sindicatos e federações de transporte e na seção de Cargas da CNT - Confederação Nacional do Transporte.

Para Benatti, a criação de um estatuto para todas as categorias de motoristas não é adequado, pois o transporte é altamente segmentado. Porém a iniciativa de regulamentar a profissão de motorista é positiva.

A alternativa encontrada pelos caminhoneiros foi a associação e a ajuda mútua, que garantem proteção ao bem, o benefício mais procurado pelos autônomos. Mas as associações oferecem outras vantagens como segurança com rastreamento e monitoramento, descontos em acessórios, equipamentos e combustível e ainda cursos e palestras.

O caminhoneiro Waldir dos Santos é associado da ASSULMIC (Associação Sul Mineira dos Caminhoneiros) e garante que as associações só trazem vantagens aos autônomos: “Não tem ninguém pelos caminhoneiros, estamos abandonados, a imprensa só mostra o que não presta, o lado negativo dos caminhoneiros. As seguradoras não estão interessadas no nosso problema. Se não fosse pela associação, a gente não teria nenhuma proteção”.

Para Flávio Mariano Ribeiro, também associado da ASSULMIC, uma grande dificuldade enfrentada pelos caminhoneiros são os horários impossíveis de serem cumpridos: “Não querem saber que hora a gente sai, só

querem saber da hora que a gente tem que chegar, horário impossível de cumprir, por isso acontecem acidentes”.

A falta de espaços apropriados e seguros para parar durante a viagem também é um grande problema segundo Flávio, que acredita que as associações podem ajudar a melhorar as condições de trabalho dos motoristas.

Daniel Cleuder Garcia possuía um caminhão não assegurado que foi roubado. Depois de amargar o prejuízo, ele se associou à Acav (Associação dos Caminhoneiros Autônomos do Vale) e agora possui três veículos associados. Garcia foi novamente roubado, mas teve o caminhão devolvido pela Acav.

Para ele, o rastreamento, feito em parceria entre a associação e uma empresa especializada, é outro grande benefício: “Não dá para ficar sem proteção. Agora a gente trabalha mais tranquilo, se acontece um assalto ninguém pensa em reagir porque sabe que está protegido pela associação”.

Espaço Jurídico

A Hora da Verdade!

Muito nos entristece quando lemos nos veículos de comunicação, inúmeras notícias divulgando apenas um lado da informação e com uma parcialidade revoltante, ou seja, o espírito de verificação da veracidade da notícia foi deixado de lado. Pelo jeito deixou de ser importante, talvez as matérias pagas sejam as únicas preocupações destes meios de comunicação, marginalizando a verdadeira função do jornalismo.

O que mais me espanta sobre as notícias das associações de automóveis que estão praticando o chamado seguro social e que são constantemente chamados de seguro pirata é que a reportagem não quer saber o motivo que levou os cidadãos a criarem esta alternativa, será que o jornalista que escreve sobre estas matérias não procurou saber se está tudo funcionando bem? Será que o consumidor que está procurando esta modalidade de seguro social somente ou faz por causa dos custos? Será que as companhias seguradoras estão respeitando o seu cliente ou estão abusando do seu monopólio?

Pela forma que o problema vem sendo abordado, percebe-se nitidamente que os órgãos de defesa do consumidor estão preocupados em defender apenas as companhias seguradoras, dando pouca importância para o verdadeiro consumidor. Por que esses órgãos não tomam nenhuma providência real e efetiva contra as grandes seguradoras, que são campeãs em ações no Procon e nos Juizados Especiais. Será que não conhecem estes fatos ou não têm interesse?

Não vou fazer apologia às associações de automóveis, pois considero que realmente está havendo um crescimento desenfreado das associações sem qualquer regra ou balizamento. É exatamente esse crescimento desordenado que a FENACAT quer evitar que aconteça entre as associações de caminhoneiros e transportadores rodoviários de carga.

O trabalho das associações é fruto das enormes necessidades e carências em que vivem nossos caminhoneiros autônomos e pequenos frotistas.

Sabemos que os interesses das associações de caminhoneiros em muito difere das associações de automóveis. Donos de carros possuem inúmeras opções de preços e serviços para contratar a proteção do seu veículo. Por outro lado, o caminhoneiro não tem este leque de opções e, na grande maioria das vezes, não tem sequer uma proposta.

Somos sabedores que o contrato de seguro é um contrato de troca, ou seja, um ganha e o outro perde. Só o caminhoneiro está sempre perdendo, pois além do alto custo dos valores, se o seu caminhão for roubado, certamente não terá o seu seguro renovado por conta do alto risco.

Desta forma quando lemos uma matéria que diz: "... nova construção da esperteza humana é plagiar o contrato de seguro", somos obrigados a achar que realmente este não é um país sério, pois se estão criando formas alternativas, é claro que o modelo vigente está falido. Alias, devemos ressaltar que este tipo de "esperteza humana" já é muito velha na maioria dos países da Europa e em alguns países da América Latina.

Em toda esta história o que mais me espanta é que as companhias seguradoras nunca estiveram interessadas em fazer seguro de caminhões e agora fazem todo este movimento, acionando a máquina estatal para fazer valer os seus interesses, mas e os interesses da coletividade, como ficam?

A FENACAT tem lutado muito para prevalecer o entendimento de

que as atividades das associações são perfeitamente legais, constitucionais e que este movimento não tem mais volta.

Entretanto, nossa preocupação hoje, não se restringe ao Ministério Público e à Susep, mas e principalmente, à falta de união do setor e o excesso de vaidade de alguns presidentes de associações de alguns estados brasileiros.

Muito tempo se passou e a FENACAT vem lutando para normatizar e regulamentar as atividades das associações de caminhoneiros e transportadores rodoviários de cargas. Porém muitas associações estão preocupadas apenas com elas mesmas ou com os interesses de seu presidente, sem se importar com o interesse da coletividade.

Digo isto porque, a todo o momento, escutamos que em Minas Gerais está se criando uma confederação, em Santa Catarina e no Paraná está nascendo uma federação estadual que irá se contrapor a todos os interesses e que o estado do Espírito Santo está transformando suas associações em cooperativas.

A grande preocupação da FENACAT é que a exemplo do que vêm acontecendo com os automóveis, alguns espertalhões possam macular a imagem das associações que trabalham de forma correta e passem a defender somente os seus próprios interesses, sem se importar com os caminhoneiros.

Infelizmente, se continuarem com este pensamento pequeno, egoísta e pouco profissional, estaremos declarando à Susep que somos um bando de ignorantes e incompetentes, pois brigamos entre nós mesmos e não temos condições de nos organizar.

Nós temos que vencer esta batalha de cabeça erguida. Já é hora de aceitar a FENACAT como uma liderança que conquistou o seu espaço de forma digna, clara e transparente, tratando todos com muito respeito e levando a nossa luta aos mais variados segmentos da sociedade, travando discussões e aceitando opiniões para melhorar e otimizar o nosso ideal.

Dra. Virginia Laira
Assessora Jurídica FENACAT
www.vlaira.com.br



FENACAT Acontece

17 de junho de 2011 - ANTC& Logística e FETCESP realizam Audiência Pública para debater sobre o Estatuto do Motorista.

Dra. Virginia Laira e Amanda Sanzi representaram a FENACAT nesta audiência pública promovida pela NTC e FETCESP para debater sobre o Estatuto do Motorista. Com a oportunidade da palavra a Dra. Virginia Laira falou sobre a FENACAT e seus objetivos, assim como o Deputado Major Olímpio. Esta audiência contou com a presença do senador Paulo Paim (PT/RS), Flavio Benatti - presidente da FETCESP, Luis Antônio Festino - Dir. da NCST e coordenador da CNTTT, Geraldo Vianna - Dir. NTC, Francisco Pelucio - presidente do SETCESP, CHINA - presidente da UNICAM entre outras autoridades do setor. Dra. Virginia entregou o Ofício e apresentação da FENACAT ao Senador Paulo Paim o mesmo demonstrou atenção e interesse em apoiar a FENACAT.



China, Amanda Sanzi, Sen. Paulo Paim e Virginia Laira

Entrevista

Sr. José Carlos Silvano, presidente do SETCERGS, falou com FENACAT Info sobre a importância das Associações de caminhoneiros

O SETCERGS, Sindicato das Empresas de Transportes de Cargas e Logística no Estado do Rio Grande do Sul surgiu há 51 anos e funciona como centro de convergência das questões empresariais do transporte e logística do RS, congregando em torno de si empresas de transporte rodoviário, transporte multimodal e os operadores de logística.

Atualmente, o SETCERGS congrega mais de 300 empresas associadas e mantém uma estrutura de serviços permanentes à disposição dos associados. É presidido pelo advogado José Carlos Silvano que há 25 anos participa da diretoria do SETCERGS. Foi conselheiro da NTC & Logística e duas vezes presidente da antiga Associação dos Proprietários e Usuários do Porto Seco de Porto Alegre. Silvano concedeu a seguinte entrevista ao FENACAT Info:

Quais são as maiores dificuldades enfrentadas pelos caminhoneiros e transportadores?

Seguramente são as péssimas condições das rodovias brasileiras, que, em geral, não apresentam boas condições de trafegabilidade e de segurança viária, facilitando a ocorrência de acidentes.

Mesmo nas estradas concedidas para manutenção e conservação, que via de regra cobram pedágios muito caros, incompatíveis na relação de custos x benefícios, a insegurança nas rodovias é muito grande. Esta questão, associada ao roubo de cargas e sequestro de motoristas, tem causado enormes transtornos e insegurança à nobre profissão dos caminhoneiros que transportam as riquezas do país.

A enorme quantidade de novos veículos em circulação (automóveis e caminhões), nas mesmas estradas construídas há 40, 50 ou 60 anos passados, muitas das quais em flagrante estado de obsolescência, provoca enormes conturbações de trânsito e circulação, resultando em alto acidentalidade no trânsito e colocando em risco a vida de todos os motoristas, especialmente aos caminhoneiros que labutam em iminente risco de vida para poder cumprir as suas jornadas.

O sr. considera o trabalho das associações de caminhoneiros relevante? De que forma elas podem ajudar a melhorar as condições de trabalho dos caminhoneiros?

Sim. O trabalho das associações de caminhoneiros vem da base, da origem, da essência da atividade e é fruto das enormes necessidades e carências em que vivem e convivem nossos valorosos caminhoneiros autônomos

ou pequenos frotistas. Os grupos de auto-seguros, formados nas associações, são uma resposta do associativismo destes caminhoneiros a uma carência do mercado de seguros de caminhões, do casco e contra terceiros, que no Brasil é tão caro que inviabiliza sua adesão através dos meios indicados pela Susep e imposto pelas companhias seguradoras.

Desta forma, estas associações de caminhoneiros, em auto regulamentação e cotização financeira, se juntam em um fundo comum que visa cobrir eventuais infortúnios, onde isoladamente o caminhoneiro não teria como suportar um eventual prejuízo, mas, em conjunto, com participação de vários colegas, poderá minimizar seu prejuízo, em caso de acidente, preservando a sua atividade, seu patrimônio e o seu ganha pão.

Qual sua opinião sobre a FENACAT? O sr. acredita que é importante existir um órgão fiscalizador e regulador das atividades das associações do Brasil todo?

Evidente que qualquer organização associativa deve estar vinculada a uma direção que possa ter dar uniformidade necessária em todo o Brasil, que é gigantesco.

Assim, a FENACAT, vem cumprir importante trabalho de conscientização e de organização nacional a estas atividades propostas por estas associações e cooperativas de caminhoneiros que na maioria dos casos, não tem voz, voto, pois estão a margem da legalidade e grandes dificuldades em ver atendidas suas reivindicações sociais ou de condições de trabalho.

A FENACAT poderá desenvolver ações de representação e propor soluções, inclusive junto a órgãos públicos ou fazendo pressão política em defesa dos interesses dos caminhoneiros vinculados as associações profissionais, e, por conseguinte, também vinculados a uma federação.



Sr. José Carlos Silvano - Presidente do SETCERGS